

pixbet grupo - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: pixbet grupo

Ronald Reagan, George Washington y Thomas Jefferson: los padres de la nación estadounidense y la esclavitud

En su discurso de investidura de 1981, Ronald Reagan miró hacia el magnífico panorama de Washington DC. "Al final de este mall abierto hay esos santuarios a los gigantes sobre cuyos hombros nos paramos", dijo el nuevo presidente de los EE. UU. "Directamente frente a mí, el monumento a un hombre monumental, George Washington, padre de nuestra nación. Un hombre de humildad que llegó a la grandeza a regañadientes. Él condujo a América a la victoria revolucionaria a la niñez de la nación. A un lado, el solemne memorial a Thomas Jefferson."

El 4 de julio, Washington y Jefferson serán elogiados una vez más por entregar la independencia de la corona británica. Se hablará menos sobre el papel de los hombres, mujeres y niños que esclavizaron en el mito de la creación de los EE. UU.

Pero una nueva obra de arte pública en Filadelfia, la cuna de la independencia, pretende contarle al mundo sobre Robert Hemmings, quien era el sirviente esclavizado de 14 años de Jefferson que se quedó con él en la ciudad durante aproximadamente 100 días en 1776.

Fue aquí, en el salón de la casa de Jacob y Maria Graf, donde Jefferson redactó la Declaración de Independencia. Hemmings habría sido responsable de asegurarse de que pudiera trabajar sin ser molestado. El sitio web del Servicio Nacional de Parques señala: "Hemmings habría ayudado a Jefferson a vestirse, brindar té o una comida ligera y coordinar las visitas de su barbero. Es probable que Hemmings durmiera en el desván, un espacio habitable en el ático o un espacio de almacenamiento en la parte superior de la casa."

La casa fue demolida en 1883, reconstruida por el Servicio Nacional de Parques en 1975 y ahora se conoce como Declaration House, que se inauguró con una fiesta en la calle esta semana. Ofrecerá un antídoto valioso a la jactancia de Jefferson al poner a Hemmings en el centro de la narrativa.

La obra pública Descendientes de Monticello, una obra de arte pública de Sonya Clark, llena las ventanas de la casa con los ojos intermitentes de los descendientes de Hemmings y otros esclavos en la finca Monticello de Jefferson en Virginia. Clark espera que el espacio sea evocador de un faro con pantallas de video que proyecten ojos al mundo como faros.

Una nueva mirada a la historia

"Esto está diciendo: aquí está este edificio construido para marcar dónde Jefferson redactó la Declaración de Independencia y ahora está lleno de estos habitantes", dice Clark, de 57 años, por teléfono desde Amherst, Massachusetts. "Ahora, está lleno de nuevo, y sus ojos son vigilantes del negocio de la libertad y la no libertad."

La inspiración de Clark provino del conocimiento de que Hemmings habría sido testigo de los golpes de genio de Jefferson – "Nosotros mantenemos estos hechos como evidentes, que todos los hombres son creados iguales" – mientras era consciente de que Jefferson explotaba sexualmente a su hermana esclava, Sally Hemmings, en Monticello.

Clark, que es afroamericana, dice: "Sigu

Lewis Hamilton se pronuncia sobre a situação de refugiados e pessoas deslocadas pixbet grupo África

Lewis Hamilton falou sobre a situação de refugiados e pessoas deslocadas **pixbet grupo** África, condenando a falta de empatia **pixbet grupo** relação a eles no Reino Unido. Ele se comprometeu a considerar o que poderia fazer para apoiá-los depois de uma visita emocional ao continente durante a pausa de verão do Grande Prêmio de Fórmula Um.

Hamilton falava antes do Grande Prêmio Holandês de Fórmula Um, o primeiro desde que a categoria parou por causa do verão, período **pixbet grupo** que o piloto britânico viajou pela África, visitando Senegal e Marrocos e depois o assentamento de refugiados de Maratane no norte de Moçambique, onde viu o trabalho da agência de refugiados das Nações Unidas, a UNHCR.

Reconhecimento insuficiente no Reino Unido

Quando perguntado se a situação de refugiados não é suficientemente reconhecida no Reino Unido, o campeão mundial sete vezes foi inequívoco.

"1000%. Se você não vê ou não experimenta ou não fala com alguém que foi seriamente afetado por isso, você não poderia sequer imaginar. Precisamos de mais empatia para certo", disse ele. "Fui para a África antes, então não é a primeira vez que fico chocado com isso. Isso me faz trabalhar minha mente. É ótimo ver organizações como a UNHCR que fazem um trabalho incrível, então eu penso: 'Como me tornar parte disso, como ajudar?' Isso é o que estou tentando fazer agora."

Efeito profundo **pixbet grupo** Hamilton

A UNHCR cita Moçambique como abrigando mais de 33.000 refugiados e solicitantes de asilo e mais de 830.000 pessoas deslocadas internamente devido a conflitos e desastres naturais. Hamilton, que já foi franco sobre questões sociais, incluindo igualdade e diversidade no passado e investiu **pixbet grupo** projetos para melhorar ambos na F1, disse que a experiência teve um efeito profundo.

"Ainda estou processando a viagem, ir a um acampamento de refugiados e ver o trabalho sendo feito lá, como as pessoas deslocadas são afetadas", disse ele. "É uma coisa diferente ler sobre isso ou ver no noticiário, mas realmente ver ou falar com crianças que andam 10km para ir à escola para ter uma educação e depois andam 10km de volta.

"Eles têm vidas difíceis lá e é principalmente mulheres e crianças que são afetadas mais. Não havia muitos homens porque eles são mortos ou levados para diferentes áreas de conflito. Isso foi realmente pesado de ver e experimentar."

pixbet grupo [blaze como jogar de graça](#)

É hora da F1 sediar um Grande Prêmio na África

Hamilton também reiterou **pixbet grupo** longa crença de que é hora que a F1 sedie uma corrida na África. "Não podemos continuar ignorando a África, que o resto do mundo tira dela", disse ele. "Há um enorme trabalho a ser feito lá que precisa ser feito. Acho que muito do mundo que não esteve lá não percebe como é bonito o lugar e como é vasto. Ter um Grande Prêmio lá realmente seria capaz de destacar como é legal o lugar e trazer turismo e tudo mais. Então, por que não estamos nesse continente?"

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **pixbet grupo**

Palavras-chave: **pixbet grupo** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-04